

**15150 - Seminários de formação em agroecologia na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) – Foz do Iguaçu, PR, 2013**

*Agroecology education seminars at the Federal University of Latin American Integration (UNILA) - Foz do Iguacu, PR, 2013*

DELLAI, William<sup>1</sup>; BRANDAO, Jefferson Duarte<sup>2</sup>; BARUJA, Joel Emilio Ayala<sup>3</sup>

1 Universidade Federal da Integração Latino-Americana, [william.dellai@unila.edu.br](mailto:william.dellai@unila.edu.br); 2 Universidade Federal da Integração Latino-Americana, [jefferson.brandao@unila.edu.br](mailto:jefferson.brandao@unila.edu.br); 3 Universidade Federal da Integração Latino-Americana, [joel.ayala@unila.edu.br](mailto:joel.ayala@unila.edu.br)

**Resumo:** Na atualidade observa-se uma ampla literatura ligada às abordagens referentes ao tema da Agroecologia ressaltando a pertinência da mesma nos debates atuais fortalecidos mediante o aprofundamento das crises provocadas a partir do modelo vigente de produção bem como diante de sua visível dificuldade em apresentar respostas que levem para outros caminhos que não sejam “mais do mesmo”. Diante deste contexto é que foi desenvolvido o presente trabalho cuja principal proposta foi fomentar a discussão em torno da Agroecologia como referencial teórico e metodológico para a formação dos profissionais de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar. Para tanto se buscou trabalhar a Agroecologia desde seu enfoque científico através de levantamentos bibliográficos, estudo de literatura específica e exposições de seminários sobre o tema. Ao final do trabalho verificou-se a real necessidade de gerar espaços de debates sobre a Agroecologia no âmbito da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA convergindo assim para uma discussão que extrapole as fronteiras nacionais e que seja assumida como uma pauta a ser dialogada pelas Instituições de pesquisa, Estado e organizações sociais a nível internacional.

**Palavras-chave:** Agricultura Sustentável; Desenvolvimento Rural; Segurança Alimentar.

**Abstract:** Nowadays there is a large amount of literature regarding approaches about Agroecology that highlights the relevance of the issue in current debates which have been strengthened by the aggravation of the crises incited by the current production model, and its difficulty giving answers that may lead to ways that are not the "same". Considering this background, the present study was developed with the main purpose of promoting the debate of Agroecology as the theoretical and methodological guideline to form Rural Development and Food Security professionals. In order to do this, Agroecology was studied from the scientific approach through bibliographical references, specific literature study and presentations in seminars on the subject. At the end of the study, the need to create places to think about Agroecology at the Federal University of Latin American Integration (UNILA) was verified. This is necessary to promote the dialogue beyond the national borders that could be taken as a model to be discussed by research institutions, the government and international social organizations.

**Key words:** Sustainable Agriculture; Rural development, Food Safety.

### **Contexto**

A experiência ocorreu na Universidade Federal da Integração Latino Americana - UNILA, localizada no município de Foz do Iguaçu – PR, entre os meses de maio e julho de 2013 e teve os seguintes objetivos: promover debates sobre os diferentes conceitos e percepções da Agroecologia; apresentar aos estudantes as diferentes abordagens da agroecologia como conhecimento necessário para efetivação das estratégias no âmbito do Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar; trabalhar a

concepção da agroecologia como enfoque científico necessário, para as intervenções no espaço rural; despertar o interesse do público para o caráter emergente da agroecologia como matriz interdisciplinar integradora ;oportunizar a aproximação dos estudantes com o tema; possibilitar o acesso a referenciais bibliográficos que tratam sobre a Agroecologia.

### Descrição da experiência

Este trabalho baseou-se em três etapas das quais: a primeira tratou do levantamento dos referenciais bibliográficos, tendo como base obras dos seguintes autores:

<b>Autores</b>	<b>Obras</b>	<b>Conteúdos bordados</b>
<b>Miguel Altieri [et.al.].</b>	Agroecologia: Bases científicas para una agricultura sustentable.	Agroecossistemas, Agricultura Sustentável, Manejo Ecológico,
<b>Maria do Carmo</b>	Agroecologia na construção do desenvolvimento rural sustentável.	Desenvolvimento rural, sustentabilidade, Agroecologia
<b>Francisco Caporal</b>	Agroecologia: Uma ciência do campo da complexidade	Epistemologia, ética, aspectos filosóficos
<b>André T, V lamamoto</b>	Agroecologia e desenvolvimento rural.	Desenvolvimento rural, Agroecologia, Sociologia Rural
<b>Mariana Marasas [et.al.].</b>	Edith ... El camino de la transición agroecológica.	Ecología Agrícola, Agricultura Familiar
<b>Luciano Mattos... [et al.]</b>	Marco referencial em agroecologia.	Agricultura alternativa, Ecologia, Pesquisa agrícola, Política agrícola.

Na segunda etapa, realizou-se a revisão bibliográfica das obras levantadas inicialmente, buscando extrair da mesma, conteúdos que promovessem o diálogo entre o tema do Desenvolvimento Rural e a agroecologia como enfoque científico.

Ao longo do trabalho a Agroecologia foi tratada desde um enfoque científico, com o intuito de utilizar abordagens que buscam contribuir em sua construção aumentando a complexidade em torno do “pensamento agroecológico” e os desafios em construir métodos que ajudem em sua afirmação teórica. Nesse sentido a análise feita por lamamoto em sua tese de mestrado na qual debate sobre Agroecologia e desenvolvimento rural utilizando das concepções teóricas de Miguel Angel Altieri e Eduardo Sevilla Guzmán buscando as diferenças e complementaridades destes autores para fortalecer um enfoque teórico e metodológico que contribua na busca do desenvolvimento rural sustentável.

É no intuito de complementar e ampliar essa discussão que lamamoto utiliza as contribuições de Eduardo Sevilla Guzmán que por sua vez, busca sintetizar alguns dos passos a serem percorridos na constituição de uma metodologia que vise à transição agroecológica.

Metodológicamente la dinámica del proceso de construcción agroecológica de la nueva “realidad” es el siguiente: primero, tan solo

el cambio productivo en base a la agricultura ecológica; después, el socioeconómico mediante la agricultura participativa y el salto al control de todo el proceso de circulación y los sectores no agrarios de la economía local; y, finalmente a la transformación sociocultural y política, mediante el cambio de las estructuras de poder, con la utilización del potencial endógeno (de conocimiento local y memoria histórica popular), ya rescatado y reconstruido o generado como algo nuevo allá donde no existiera históricamente. (Guzmán,)

Nesta perspectiva Altieri aporta sobre as relações e interações ecológicas dentro de um ambiente diversificado, a importância da cobertura vegetal e dos insetos dentro de um agroecossistema e o equilíbrio resultante destas interações. É através das análises dos trabalhos de Altieri, que lamamoto expõem o “crescimento” das reflexões e publicações do autor englobando outras dimensões ao desenvolver estudos que evidenciaram os males causado pelas intervenções vindas de programas de desenvolvimento pautado pela modernização agrícola em comunidades camponesas e indígenas no Chile.

Ao transcorrer dos anos essa visão técnica da produção agrícola vai se trasladando para um campo mais complexo, o qual implica dimensões que envolvem as temáticas sociais, culturais, políticas e econômicas; a fim de alcançar a sustentabilidade e gerar alternativas que almejem:

La búsqueda de reinstalar un sistema agrícola que logre sobrepasar esas necesidades levantadas, una visión más ecológica se hace presente, enfatizando la importancia de los agroecossistemas. El estudio, diseño y manejo de esos agroecossistemas conduce a una viabilidad ambiental, social y económica, tratando al agroecossistema como un todo y no privándolo unidimensionalmente. El objetivo del diseño agroecológico es integrar los componentes de manera tal de aumentar la eficiencia biológica general, y mantener la capacidad productiva y autosuficiente del agroecossistema (Altieri, 2011).

Ao observar as inferências em torno de uma possível abordagem, que apresente os princípios e/ou sustente os pilares de um possível marco conceitual da agroecologia, podemos observar perspectivas como o Marco Referencial da EMBRAPA, publicado no ano de 2006, nele afirma-se que a agroecologia “*propugna por uma racionalidade ambiental em detrimento da racionalidade instrumental que, apesar de obsoleta para enfrentar problemas complexos, ainda domina as concepções convencionais sobre o desenvolvimento da agricultura*” (Matos et.al, 2006). Ou então a afirmativa de (Moreira e Carmo, 2004) que por sua vez apresenta a agroecologia como uma ciência “*inacabada*”, e que se encontra em “*plena construção*”, e por isso mesmo demanda dos cientistas que ao seu estudo se dedicam uma postura aberta tanto do ponto de vista epistemológico, como metodológico, que por sua vez só é possível desde uma postura “*pouco dogmática*”. Para tanto os cientistas que almejam trabalhar com o tema em questão, não deve medir esforços no sentido de promover esse enfoque nos diversos espaços voltados à pesquisa e desenvolvimento, pois, “*os cientistas dos organismos públicos deverão ser cada vez mais desafiados a realizar esforços interdisciplinares que integrem, na prática, as disciplinas que foram separadas pelo desenvolvimento da ciência convencional.*” (Moreira e Carmo, 2004).

Seguindo nessa mesma perspectiva observamos que a Agroecologia pode ainda ser adotada por ser um enfoque, cuja adoção não esta associada à maximização dos rendimentos no sentido da obtenção do lucro:

Este enfoque ya no tiene como objetivo maximizar los rendimientos y la ganancia, sino que se prioriza la optimización de la productividad del sistema, a partir de mejorar el aprovechamiento de los recursos y obtener rendimientos suficientes para garantizar la calidad de vida de la familia productora. Se trata de lograr un equilibrio en el manejo del agroecosistema que permita minimizar varios de los problemas que se presentan, a partir del diseño de agriculturas biodiversas, sustentables, resilientes y eficientes. (Marasas et. al, 2012).

Por fim, foi realizada a última etapa que consistiu na realização de exposições por meio de seminários abertos a comunidade acadêmica da universidade. Optou-se pela metodologia apresentada, tendo em vista a oportunidade de se trabalhar os conteúdos durante o andamento da disciplina “Agroecologia” ofertada pelo curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar da UNILA.

Cabe salientar que a UNILA tem a missão de formar recursos humanos com competência para contribuir com o desenvolvimento e integração cultural e econômica latino-americana, fomentando o intercâmbio científico e tecnológico entre as universidades e institutos de pesquisa da região bem como, caracterizar sua atuação, não só a partir dos conhecimentos acadêmicos, mais também a partir da cooperação solidária com os países da América Latina. Para alcançar sua missão a UNILA tem como meta: realizar cursos e desenvolver programas de pesquisas em áreas de interesse mútuo dos países latino-americanos com ênfase nos recursos naturais, estudos sociais e linguísticos, relações internacionais e áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento e integração regional. Por isso desde 2011 a Universidade criou o curso de Bacharelado em Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar, que atualmente conta com mais de 50 estudantes, oriundos de países como Brasil, Bolívia, Equador, Paraguai, Peru e Venezuela.

## **Resultados**

Durante a realização do trabalho, ficou evidente a importância de inserir a abordagem teórico-metodológica do enfoque agroecológico como um dos paradigmas fundamentais para contribuir na formação dos profissionais em Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar da UNILA, além do mais se verifica os desafios que os sujeitos formados nessa instituição terão ao trabalhar em uma perspectiva de integração em nível de América Latina tendo em comum justamente “sua diversidade”, assim reiteramos a necessidade da realização de espaços que potencializem a aproximação dos estudantes com a temática, visando o diálogo constante dos mesmos com a perspectiva interdisciplinar e integradora da agroecologia como estratégia para apoiar os processos de desenvolvimento rural sustentável.

## **Referências bibliográficas:**

ALTIERI, Miguel. AGROECOLOGIA: **Bases científicas para una agricultura sustentable**. Montevidéo. Editorial Nordan–Comunidad. 1999.

CAPORAL F., COSTABEBER J. , PAULUS G. **Agroecologia: uma ciência do campo da complexidade**, Brasília, 2009.

GUZMÁN S. **Las bases sociológicas de la agroecología y el desarrollo rural sustentable, SD.**

IAMAMOTO, André T V. **Agroecologia e desenvolvimento rural.** USP- ESALQ. Piracicaba/SP. 2005.

MARASAS, E. M. et. al. **El camino de La transición agroecologica**, Buenos Aires: INTA, 2012.

MATOS, L. et.al. **Marco referencial em agroecologia**, Embrapa Informação Tecnológica, Brasília, 2006.

MOREIRA & CARMO **Agroecologia na construção do desenvolvimento rural sustentável**, São Paulo, 2004.